

ATA DA 002ª SESSÃO SOLENE DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2025, CONCESSÃO DE
TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A MIGUEL ABUHAB
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores
a presente sessão que concede o Título de Cidadão
Catarinense ao senhor Miguel Abuhab, atende o que
prevê o Art. 5º da Lei nº 16.721 de outubro de 2015.

Neste momento, em homenagem aquele que é o autor
da comenda que será entregue nesta noite, passo a
Presidência dos trabalhos ao eminente Deputado
Matheus Cadorin, obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) -
Obrigado senhor Presidente Julio Garcia! Gostaria de
registrar e agradecer a presença do senhor diretor
regional do SENAI, Fabrício Machado Pereira, neste
ato representando o presidente da Federação das
Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, senhor
Mario Cezar de Aguiar; o presidente da Associação
Catarinense de Tecnologia - ACATE, Diego Brites
Ramos; o senhor presidente da Sociedade Harmonia Lyra
do município de Joinville, senhor Álvaro Cauduro; e
todas as pessoas aqui presentes que de certa forma,
em algum momento e por mérito, são autoridades e que
estão aqui prestigiando este momento tão importante
do senhor Miguel Abuhab.

Hoje, quando conversava por telefone com o
Senador Esperidião Amin, ele em Floripa indo para
Joinville e eu em Joinville indo em Floripa, que esta
homenagem é muito mais do que justa, ela é essencial,
porque o Título de Cidadão Catarinense precisa ser
dado para alguém que representa efetivamente o
cidadão catarinense e nada mais justo do que cedermos
para alguém que sempre trabalhou, empreendeu, foi
criativo, criou suas empresas e hoje cuida da
sociedade, dá o *giveback*, pensa no futuro, pensa em
um Brasil melhor, estendendo a sua capacidade de
inovação, não só para a cidade de Joinville, mas para
o Estado de Santa Catarina e também para todo o país.

Fui muito elogiado, senhor Miguel, porque isso é uma lei, nós aprovamos a Lei de Título de Cidadão Catarinense, isso passa pelas comissões, passa pelos deputados que participaram dessas votações, porque todos também entendem a notoriedade do seu nome, do seu trabalho e do seu legado aqui no nosso Estado. Inclusive, falávamos que tudo que existe hoje de moderno na reforma tributária, esquece a lista das exceções, mas tudo que há de moderno hoje na reforma tributária, deriva do senhor Miguel Abuhab e isso também é algo digno e com certeza será citado aqui pelas autoridades que vão usar a palavra.

Não é uma tarefa fácil ser político, exige dedicação, exige esforço, exige sangue frio, mas exige, acima de tudo, um propósito. A dedicação do propósito de nos colocarmos aqui à disposição da sociedade, de termos a coragem de colocar nosso nome à disposição para sermos votados, para sermos escolhidos, que nos dá a oportunidade de tomar as decisões que vão definir o rumo do Estado. Quando aprovamos uma lei, não aprovamos uma lei para este Governo, as leis são por período indeterminado. Portanto, a nossa responsabilidade em decidir o que nós estamos aprovando, o que nós estamos discutindo, a quem nós estamos concedendo títulos, tudo isso faz parte do nosso trabalho. Essa é a parte mais fácil, essa é a parte gostosa da política, essa é a parte que nos deixa contentes, mas a parte dura, aquela que ninguém vê, que com certeza senhor Miguel, hoje todo mundo vê o senhor falar: "olha o homem bem-sucedido!" Mas ninguém viu todos os percalços, as dificuldades, a ansiedade e o estresse para chegar nesse nível que hoje é inspirador para todos nós. [Transcrição: Northon]

Eu sou do ramo da tecnologia, também sou *head* de aceleração de *startups* e trabalho muito a questão da tecnologia aqui na Assembleia, defendo essa bandeira, ganhei o apelido de "deputado da inovação" e levo esse título com muito carinho.

Pode ter certeza, senhor Miguel, de que o senhor é uma das pessoas a quem eu recorro - na sua biografia, nos seus estudos, nos seus *papers*, no seu trabalho, na sua dedicação e, por isso, estou muito feliz. O senhor pode estar recebendo o Título, mas

quem se sente honrado hoje sou eu, na verdade, o senhor só está recebendo hoje a certificação, porque efetivamente, já é um cidadão catarinense há muito tempo. Parabéns!

E a todos vocês, senhores e senhoras aqui presentes, entendo que este é um momento de congratulação, um momento feliz. Estamos hoje em uma janela de lideranças políticas, uma janela de oportunidades, de pessoas que pensam diferente, olhando para frente. Nós precisamos irradiar isso do Estado para fora do Brasil. Precisamos fazer com que essa mentalidade chegue a Brasília. Precisamos garantir que mais gente capacitada venha para esta Assembleia.

Cito, especificamente, o caso de Joinville, a cidade poderia ter de seis a sete deputados estaduais se todos os joinvilenses votassem em candidatos de Joinville. Poderíamos ter de três a quatro deputados federais se todos os joinvilenses votassem em candidatos da cidade. Hoje, temos um deputado federal e três estaduais eleitos, além de um quarto que assumiu como suplente. Isso é pouco para a cidade. Precisamos de mais representatividade. Precisamos do seu apoio, da sua liderança, da sua capacidade de formar opinião para que possamos ter representantes cada vez melhores, não só na Alesc, mas também em Brasília. Podem contar sempre conosco para fazermos o melhor trabalho possível. E, com certeza, vamos contar com o apoio de vocês para nos ajudarem a liderar o futuro deste Estado e do país, como Miguel Abuhab faz, dia a dia, em suas ações. Muito obrigado!

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder com a homenagem.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Daniel Anderson dos Santos) - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite!

Miguel Abuhab nasceu em São Paulo, mas escolheu a cidade de Joinville para viver e construir seu legado marcado por importantes realizações. Formado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), fundou em 1978 a empresa Datasul, uma das pioneiras no desenvolvimento de sistemas de gestão empresarial no país. Em 1999, fundou a Neogrid, empresa de tecnologia e inteligência de dados que

conecta a indústria e o varejo. Nessas iniciativas, implementou práticas inovadoras que reduziram os custos operacionais e modernizaram a infraestrutura empresarial, tornando-as mais competitivas no mercado nacional e internacional.

Além de sua atuação empresarial, Miguel Abuhab tem um olhar voltado à valorização, formação e capacitação de talentos, promoveu *workshops* e treinamentos em parceria com instituições de ensino, impactando positivamente a formação de jovens profissionais em Santa Catarina. Seu trabalho também se estende à responsabilidade social corporativa, sob sua orientação foram lançados projetos voltados para a sustentabilidade e a inclusão social, apoiando comunidades carentes e promovendo práticas responsáveis. [Transcrição: Meibel]

Miguel Abuhab dedicou-se ao desenvolvimento de modelos para a simplificação tributária no país, criando um modelo de cobrança automática de Imposto Sobre Valor Agregado, o IVA. É autor do livro *Devo Não Nego, pago quando receber*. No qual apresenta suas ideias para modernização do sistema tributário brasileiro. Especialista na teoria das restrições, Miguel Abuhab também é membro fundador da TOCICO (*Theory of Constraints International Certification Organization*), aplicando esses conceitos para otimizar a gestão empresarial e a cadeia de suprimentos. A trajetória de Abuhab, reflete sua capacidade de inovação e liderança, impactando positivamente a gestão de milhares de empresas e contribuindo para o avanço tecnológico e administrativo em nosso Estado e nosso país.

Nosso homenageado, Miguel Abuhab, demonstra elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e atua fortemente em benefício do desenvolvimento econômico e tecnológico do Estado de Santa Catarina.

Neste momento, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Matheus Cadorin, para fazer a entrega do Título de Cidadão Catarinense. Gostaríamos de convidar também o senhor Miguel Abuhab para se dirigir ao centro do plenário para receber a homenagem.

O Poder Legislativo concede o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Miguel Abuhab.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao deputado e ao homenageado e convidamos para que retomem aos seus lugares à Mesa, por gentileza. Lembrando que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização. Tem a palavra o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Matheus Cadorin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Na condição de proponente do projeto que deu origem a Lei Estadual nº 19.100 de 21 de novembro de 2024, concedendo o Título de Cidadão Catarinense ao senhor Miguel Abuhab, convido para fazer uso da palavra o cidadão catarinense, senhor Miguel Abuhab.

(Palmas)

O SR. MIGUEL ABUHAB - Muito obrigado! Então, excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Deputado Julio Garcia; excelentíssima senhora Desembargadora Federal Ana Cristina Ferro Blasi, muito amiga, neste ato representando o excelentíssimo Presidente do TRF da 4ª Região, Desembargador Federal, Fernando Quadros da Silva; excelentíssimo senhor Senador da República por Santa Catarina e grande amigo, Esperidião Amin; Excelentíssimo senhor Deputado Estadual, Matheus Cadorin; excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, senhor Marcelo Fett, representando o Governador do Estado.
[Transcrição: Mirela]

Senhoras e senhores, estou profundamente tocado com este gesto que tanto me sensibiliza e gratifica, principalmente por saber que este Plenário já foi palco de igual atenção e idêntico reconhecimento a personalidades que de maneira representativa contribuíram para o desenvolvimento do nosso Estado. Sinto-me engrandecido pelo benevolente convite desta Casa que, representando o povo desta terra, honra-me com a outorga do Título de Cidadão Catarinense.

Compareço, mas não sem antes avaliar e concluir que a confiança que os jovens colaboradores das empresas que fundei, em mim depositaram, precisaria ser correspondida a altura, desde que vi nobres ideais

e a mais legítima esperança na mente e no olhar destes jovens talentos e que em seus corações palpitavam anseios de aprendizado e evolução profissional. Compareço, mas não sem antes avaliar e concluir que a cidade de Joinville e o Estado de Santa Catarina, através de seus governantes, sempre me prestigiaram, que através de suas entidades de ensino formaram talentos indispensáveis na construção da nossa história.

Finalmente, que através de suas entidades empresariais, especialmente a Fiesc, onde tive a honra de receber a Comenda do Mérito Industrial, demonstrava a vocação empreendedora de uma Terra próspera. Compareço, mas não sem antes avaliar e concluir que o Estado de Santa Catarina, através do seu povo acolhedor, muito contribuiu para que eu adotasse este Estado como um lar. O lugar ideal para morar, criar e educar meus filhos.

Nasci em São Paulo, descendente de imigrantes, minha mãe Zaphira é da Turquia e meu pai Jacob é de Israel. Sou o filho mais novo de família numerosa e humilde e com o apoio de todos, logrei formação no SENAI, daí em São Paulo, como torneiro mecânico. Trabalhando de dia como operário e estudando à noite, finalmente alcancei a diplomação em Engenharia Mecânica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica, o ITA de São José dos Campos.

Recém-formado, trabalhei na empresa de consultoria de um dos meus professores do ITA. Fomos contratados para fazer o projeto da então fábrica dois da Consul em Joinville. Mal sabia que estaria iniciando tão fascinante carreira. Cheguei em janeiro de 1969, vim para ficar um ano na Consul, fiquei nove. Lá eu tive a oportunidade de ser um dos pioneiros a implantar um sistema de controle de produção por computador em nosso país. Em 1978, decidi fundar uma empresa, cujo objetivo era assessorar outras empresas da região a implantarem seus sistemas de controle de produção.

Iniciamos a Datasul, contei com o apoio do meu ex-chefe e grande empresário Wittich Freitag, ele me recomendara à WEG. Ligo para Eggon João da Silva, da WEG, marco visitas e apresento as minhas ideias e propostas de trabalho. Lembro-me da minha pequena

sala, apenas um jogo de sofá, uma mesa e um telefone, quando recebo a visita do Guerder Balmer da WEG, ele veio conhecer a nossa empresa e confirmou que aceitava a nossa proposta. Foi nosso primeiro contrato de trabalho, os demais contratos vieram na sequência.
[Transcrição: Taquígrafa Rubia]

Passados 10 anos, percebia que a tecnologia avançava rapidamente e que precisaríamos de novas ferramentas. Vou a diversas feiras no exterior e descubro uma nova tecnologia. Na época era um banco de dados chamado *Progress*. Aí está! É tudo que preciso! E finalmente nós tivemos nossos produtos na mais avançada tecnologia existente naquela época. Em um ano, vendemos no Brasil o mesmo volume de sistema que havíamos vendido nos dez anos anteriores. Precisávamos formar pessoas para atender a nossa demanda. E assim, fizemos parceria com a Sociesc e isto se repetiu com a Udesc, Univille e tantas outras entidades de ensino em Joinville. Foi um perfeito casamento entre o empreendedorismo e as escolas da cidade.

Crescíamos com velocidade. A cada ano alugávamos mais espaço, até que em 1997, inauguramos nosso prédio na Avenida Santos Dumont. Era um fato tão relevante que contamos com a presença do Presidente da República Fernando Henrique Cardoso e saímos vitoriosos, certamente, em função também da capacidade criativa da maravilhosa equipe com quem eu contara. E aqui vou citar alguns: Adolfo, Jorge Steffens, Paulo Caputo, o saudoso Adão Almeida, Moacir Cardoso, Sérgio Cochela, Célio Valcanaia, Jaly Paiva, Ricardo Machado, Wellington Machado, Edimilson Corrêa, Renato Friedrich e mais recentemente o Jean Klaumann, Gilsiley Darú, que está conosco e que com a nossa querida Margarete e Helen foram algumas das pessoas catarinenses que, desde a primeira década, muito contribuíram para o nosso sucesso. A todos vocês, meu reconhecimento e gratidão.

Cada um deles, na sua maioria, tornaram-se empresários, criaram suas próprias empresas que hoje geram emprego e renda para o nosso Estado. No Brasil, chegamos a ter quatro mil colaboradores e, em Joinville, fomos uma das empresas que mais contribuíram com o Imposto Sobre Serviços. Criamos

uma classe média para a cidade de Joinville, criamos a indústria do *software* na cidade e no Estado, uma iniciativa não poluente onde intelecto e conhecimento se fundem sem degradar o meio ambiente. Com uma nova visão de futuro, foi criada em 1998 uma nova empresa, a *NeoGrid*, com o objetivo de integrar os sistemas das diversas empresas numa cadeia de suprimentos.
[Transcrição: Milyane]

Na minha carreira de empresário não poderia deixar de lado a nossa responsabilidade social. Implantamos o projeto TOC - Teoria das Restrições para Crianças. Um programa que ensina as crianças a pensarem de forma estruturada e faz com que elas decidam por si mesmas, cheguem às soluções dos seus conflitos compreendendo as consequências das suas decisões. No programa, as crianças aprendem a responder quatro perguntas: Como fazer com o que todos ganhem e ninguém perca? Como você pode mudar o seu futuro? Como fazer que um sonho se realize? E finalmente, por que uma pergunta é melhor do que uma resposta? Treinamos 300 professores e impactamos mais de cinco mil crianças.

Em 2003, quando assumiu o Governo do Estado, o senhor Luiz Henrique da Silveira me procurou e disse: "Miguel, você que é da tecnologia e gosta de inovação, será que você não consegue simplificar o sistema tributário?" Eu falei: "O quê? Luís, pede alguma coisa mais fácil, vai". Mesmo assim, passei alguns dias na Secretaria da Fazenda, falei com a minha equipe e voltei com a seguinte sugestão: se no boleto de cobrança, ao invés de termos um único valor para pagar, por que não separamos o valor da mercadoria e o valor do ICMS? Assim o valor da mercadoria vai para o fornecedor e o valor do imposto vai para o Estado. Era uma coisa tão simples e todo mundo falou: "Meu Deus! Como ninguém pensou nisso antes?" Está aí!

Naquela época, não se falava de reforma tributária, a ideia seria implementar para o ICMS, mas seria impossível implantar apenas para um Estado. O governador me levou a várias reuniões, de fato parecia impossível. Mais tarde, o Senador Paulo Bauer me apresenta ao Ministro Levy, que fica empolgado com a ideia e iria implementar o PIS/COFINS, mas não ficou o tempo suficiente, foi para o Banco Mundial,

inclusive, chamou-me para fazer uma apresentação ao FMI. Entendi que a minha ideia era original e poderia ser implementada. Escrevi o livro: *Devo, não nego, pago quando receber!* Ou seja, quando eu receber do cliente, eu pago imposto automaticamente, esse era o conceito.

Através de amigos, cheguei a fazer uma apresentação à equipe do C.CIF, aos seus diretores Bernard Appy, professor Eurico de Santi, Isaias Coelho, Nelson Machado, que vinham estudando a reforma tributária e que mais tarde viria a ser a PEC45, incluindo a minha proposta com o nome de *Split Payment*. Ainda, o Paulo Bauer me apresentou ao Deputado Hauly, que se entusiasmou com a ideia e veio a ser o grande articulador do que ele chama de "IVA 5.0". A minha proposta evoluiu para que todo pagamento feito a um contribuinte, tenha o vínculo com a nota fiscal que deu origem aquele pagamento e que somente será concedido o crédito do imposto que tenha sido efetivamente pago.

Novas eleições, novo Congresso e agora o Hauly que já não estava mais na Câmara, ficou consultor do relator da reforma tributária, o Senador Roberto Rocha, que incluiu a minha proposta na PEC110.

Finalmente, no atual governo com o economista Bernard Appy, na Secretaria Especial de Reforma Tributária, a proposta seguiu o rito e foi aprovada em todas as instâncias. Com o sistema robusto de nota fiscal eletrônica e o avançado sistema bancário do país, teremos um sistema tributário entre os mais avançados do mundo. A tecnologia do *Split Payment*, que nasceu em Santa Catarina, já é um exemplo para outros países. Eu, pessoalmente, sinto-me com o dever cumprido, tenho orgulho de ser formado por uma escola pública no Brasil, o ITA. E tenho a honra de poder contribuir com a minha cidade, o meu Estado e a minha pátria, gerando empregos e desenvolvimento econômico. Quanto ao meu lado pessoal, sinto-me realizado, toda essa conquista, somente foi possível com o apoio da minha família, dos meus queridos amigos que estiveram ao meu lado e, portanto, são partes indissociáveis dessa minha história. Vejo aqui o Emílio, Valdomiro, Agnaldo, Mário, Ninfo, Cauduro, muito obrigado pela presença. [Transcrição: Yasmim]

Agradeço aos meus pais que me ensinaram o caminho da justiça e do trabalho, aos meus irmãos que não pouparam esforços em ajudar-me para que eu continuasse meus estudos. Aos meus filhos David, Deborah e Isaac, aos quais com amor agradeço o carinho, a compreensão durante todos os momentos de nossas vidas. E, finalmente, a minha amada Milena, minha companheira e inspiração.

Senhoras e senhores, a cerimônia de hoje vem completar a minha felicidade pelo sucesso alcançado. Encerrando, quero agradecer a Deus que com sua bondade iluminou meu caminho e me fez merecedor de tantas dádivas. Muito obrigado a todos, obrigado Brasil, obrigado Santa Catarina!

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Daniel Anderson dos Santos) - Convido para fazer uso da palavra a excelentíssima senhora Desembargadora Federal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Dra. Ana Cristina Ferro Blasi.

A SRA. DESEMBARGADORA ANA CRISTINA FERRO BLASI - Permitam-me saudar senhor Deputado Julio Garcia; o Deputado Matheus Cadorin, que está no exercício da Presidência deste evento solene, especialmente por ter tido a ideia brilhante de trazer à Assembleia a linda homenagem a Miguel Abuhab. Muito obrigada, deputado!

Senhores e senhoras, eu fui surpreendida pelo uso da tribuna e vou me permitir aqui não ser autoridade, embora esteja representando o Presidente do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, Desembargador Fernando Quadros, mas vou falar como amiga. Eu tenho o privilégio de conviver com o Miguel e Milena e isso tem feito os meus dias mais felizes. Eu aprendo com o Miguel o exercício da cidadania, mas acima de tudo, o amor que ele dedica a essas crianças que hoje são impactadas pelo projeto que ele citou aqui da tribuna e que é calcado nos livros escritos pelo professor israelense, agora eu não lembro o nome dele, e que orientou esse trabalho do Miguel e que está impactando as crianças de Joinville e de Santa Catarina. Trabalho sensacional que eu tive a oportunidade de ir a Joinville e conhecer a formação das professoras que estão sendo formadas pelo Instituto Miguel Abuhab. Então, senhoras e senhores, mais do que merecida esta

homenagem, seja muito bem-vindo ao nosso Estado, Miguel, que já é teu de coração e eu como catarinense me sinto muito honrada de poder ter a oportunidade de conviver contigo. Falo assim mesmo na primeira e na segunda pessoa do singular, porque é assim que eu sinto. Miguel é um amigo querido e uma inspiração. Muito obrigada! Boa-noite a todos!

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Daniel Anderson dos Santos) - Convido para fazer o uso da palavra excelentíssimo senhor Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marcelo Fett.
[Transcrição: Jênifer]

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (Marcelo Fett) - Boa-noite a todos! Queria cumprimentar inicialmente o Deputado Julio Garcia, Presidente desta Assembleia; o Deputado Matheus Cadorin, proponente desta homenagem; o Senador Esperidião Amin; a Desembargadora Federal Ana Cristina Ferro Blasi; o presidente da Acate, Diego Brites, em seu nome cumprimento todos os empresários presentes, também fui pego de surpresa doutor Miguel, com esta oportunidade de lhe prestar esta merecida homenagem.

Eu conheço o doutor Miguel há pelo menos uns 30 anos, na década de 90, eu era jovem e o pai de um grande amigo meu, o saudoso Esaú Laus, nos apresentou na casa dele, como sendo o seu empresário. O Dr. Emir Rigon, que está presente também, estava frequentemente lá na casa do Esaú, e me apresentou o Dr. Miguel como alguém que tinha fundado a Datasul, uma empresa de sistemas. Naquela ocasião, Dr. Ninfo, não era uma coisa trivial, em 1990 o empresário que investia em tecnologia, Datasul, enfim, em algum momento destes vários encontros o Dr. Miguel me presenteou com o livro: *A Meta*, o autor Eliyahu Goldratt, que eu tenho e guardo até hoje, já li algumas vezes, talvez o senhor não se recorde, mas que tem uma dedicatória sua neste livro, ele já está um pouco amarelado, mas é um livro que com alguma recorrência eu me valho para ler e para me inspirar.

Comecei a acompanhar o seu trabalho, talvez uma informação que não tenha se colocado sobre o Dr. Miguel, é que talvez seja o único catarinense, o único brasileiro que tenha iniciado duas empresas do zero,

e ter levado as duas empresas a abertura de capital na bolsa. O que nos orgulha muito em Santa Catarina, o que nos obriga a prestar todas as homenagens, porque isso é motivo de inspiração, não só para mim pessoalmente, mas para todo o ecossistema de inovação que lhe deve muito, porque o senhor sem dúvida nenhuma foi um dos pioneiros do setor de tecnologia que hoje representa 7,5% do PIB e gera milhares de empregos, empregos de qualidade. O setor de tecnologia paga duas vezes a média do salário do trabalhador brasileiro e muito disso se deve ao seu pioneirismo e a sua capacidade de inspirar outros empreendedores a investirem nesse setor, que hoje é o setor que mais gera riqueza no mundo e que mostra a sua visão empreendedora que é a marca do povo de Santa Catarina, das pessoas que nasceram aqui e das pessoas que escolheram viver aqui, que escolheram empreender aqui. Hoje, o senhor pode se orgulhar de ser uma referência tão importante e tão relevante para a economia de Santa Catarina, não só para a história como para o futuro, como aqueles que lideram a primeira oportunidade e tantos outros que o senhor citou, e que foram importantes para o nosso Estado como o senhor. Parabéns, que Deus lhe dê muita saúde, muitos anos de vida, para que o senhor possa continuar nos inspirando, e inspirando novos empreendedores. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Convido a fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor Senador da República por Santa Catarina, Esperidião Amin. *[Transcrição: Taquígrafa: Ana Maria]*

O SR. SENADOR ESPIRIDIANO AMIN - Boa-noite a todos! Quero saudar todas as autoridades na pessoa do Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia; o Presidente desta solenidade, Deputado Matheus Cadorin; a Dra. Ana Blasi; Secretário Marcelo Fett; e trazer publicamente o meu abraço muito afetuosos ao primo Miguel Abuhab e a todos aqueles que participam da sua homenagem.

O principal, que eu poderia dizer já foi transmitido pelo Deputado Matheus Cadorin. Quero agradecer a singeleza do que eu falei e o próprio Miguel Abuhab descreveu. Há muitas discussões em

torno da reforma tributária e hoje, diante de uma crítica que foi feita pelo nosso Prefeito de Guaramirim, quanto a potencializar o consumo em vez da produção, o valor do IVA, eu disse: "olha a lista de exceções, a lista dos excluídos que pagam a maior taxa, essa é questionável e vai ser questionável no futuro, mas a parte boa da reforma tributária é que ela enseja que nós tenhamos a mais moderna e singela proposta e viés para ser eficaz". Ela nasceu primeiro da criatividade do Miguel Abuhab e depois se me permite dizer, de um feliz consórcio com o outro lado do Rio Jordão que é representado pelo Luiz Carlos Hauly, que é descendente de libanês e grego.

Portanto, há quem diga que será um perigo para o mundo quando esses dois lados se entenderem. Ou seja, o lado "A" e o lado "B", se eles se juntarem vai causar um problema ao mundo, claro que isso é jocoso, mas a verdade é que foi isso, porque o Hauly cumpriu essa tarefa pioneira de transformar a criatividade de uma pessoa que tem fundamento tecnológico, em algo compreensível politicamente. É como fazer a tradução de um texto técnico para um texto prático. Como é que funciona isso? Como é que vai ser na realidade? E nós estamos aqui celebrando este reconhecimento pela vida empresarial, pela sua representatividade social, tudo já foi dito ou pelo menos aquilo que foi dito é o essencial. Eu quero dizer que fiz questão de estar aqui para reiterar esse testemunho e concordar integralmente com a palavra do Deputado Matheus Cadorin, em dizer que é muito bom para Santa Catarina exaltar este tipo de exemplo. Para o empreendedor, da visão social e, acima de tudo, da inovação, não temer a inovação, transformar a inovação em alguma coisa acessível e ousar empreendendo. [Transcrição: Guilherme]

Para concluir, hoje também disse em Joinville no começo desse mês de março, Deputado Julio Garcia, que eu tive o privilégio de participar do *World Congress Mobile*, ou seja, o maior congresso internacional sobre tecnologia da comunicação. E naquele pavilhão imenso de Barcelona, tinha nada menos do que dois hectares de espaço, 20.000 m² de área coberta dentro de um pavilhão que tem mais do que isso. Contudo, o mais bonito para nós catarinenses, foi ter o

privilégio de junto com Marcos Pontes e com a Angela, visitar o pequeno estande das *startups*. Foram oito empresas brasileiras selecionadas a partir de um vestibular e das oito empresas, quatro de Santa Catarina. Viu Marcelo? Isso não tem preço! Uma dedicada a drones de transporte de pessoas e inicialmente de mercadorias, a *eVTOL*, sediada em Balneário Camboriú; uma outra que lida com formas de transferência de recursos, inclusive internacionalmente, com sede em Blumenau; e outra com sede Joinville dedicada ao controle de estoques, inclusive com prazo de validade de remédios e vacinas. E olha bem o que nós temos perdido de dinheiro com isso. E para minha alegria pessoal, uma quarta empresa, meu ex-aluno, aí não tem preço! Um ex-aluno, e essa eu vou dizer o nome: *Pulsus*, que estabelece controle sobre todos os não materiais rodantes, mas equipamentos eletrônicos, por exemplo, *tablet*. Se houver qualquer desvio, perda, venda ou roubo, ela esteriliza o aparelho e ele pode ser, no máximo, peso para papel. Nada entra, nada sai, nada opera, o que aumenta a segurança dele.

Então, esse espírito catarinense tem que homenagear a biografia e os anos de vida que o Miguel, se Deus quiser, tenha pela frente, para ajudar Santa Catarina a pontuar. Parabéns!

Para nós todos - eu que sou filho de imigrantes também - vejo com muita alegria como podemos ser úteis àquele país que os nossos pais escolheram, e que, precisamos reconhecer, nos recebeu com um acolhimento inigualável no mundo.

Parabéns, Miguel!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Matheus Cadorin) - Ao nos encaminharmos para o encerramento desta solenidade, quero, novamente, reforçar e agradecer a presença de todos. O prestígio deste evento que demonstra, mais uma vez, a importância do senhor Miguel Abuhab para todos nós. Aqui me comprometo a continuar trabalhando a inovação na Assembleia Legislativa - desde o primeiro projeto de lei feito com auxílio de inteligência artificial no Brasil, até os conceitos para que busquemos talentos na nossa rede estadual e que possamos utilizar de forma mais

eficiente os *clusters* espalhados pelo Estado. E aqui, na Assembleia Legislativa, vocês podem ter certeza de que tem um representante da inovação, que trabalha a defesa do empreendedor, do indivíduo que gera emprego e renda. Peço que vocês também nos apoiem, que estejamos sempre nas conversas, nas trocas de informações - porque o nosso trabalho é, efetivamente, defendê-los. É por isso que estamos felizes, trabalhando, defendendo o nosso Estado. E agora, além de tudo, Santa Catarina tem um novo cidadão catarinense: Miguel Abuhab.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite. Convoco sessão ordinária para amanhã, no horário regimental. Após, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, declaro encerrada a presente sessão.

Boa noite, fiquem com Deus e até uma próxima oportunidade.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*] (Ata sem revisão dos oradores.)